

540 - Oração de Criança
Letra: Stuart Edmund McNair (1867-1959)
Música: José Calasans

J = 90

1. Je - sus es - cu - tao ro - gar ter - ni - nho Da cri - an - ci - nha na pe - ti -
2. Não é bas - tan - te quan - doa - joe - lha - mos Que pa - re - ça - mos a Deus o -
3. Je - sus sem fal - ta va - ler - nos po - de, E pro - te - ger - nos sem - pree - le
4. A Deus con - te - mos as nos - sas má - goas, Bem con - fi - an - dos no seu a -

- ção; Tam - bém co - nhe - ce seus bons in - ten - tos, Os pen - sa -
- rar; Coma nos - sa bo - - ca tam - bém de - vi - - a Em har - mo -
quer; Qual - quer me - ni - - no quea Cris - to pe - - çã Te - - rá au -
- mor; O que con - ve - - nha re - ce - be - re - - mos, Se fé - nós

B♭7 E♭ B♭7

- men - tos do co - ra - - ção. Je - sus es - cu - - tao ro - gar ter -
- ni - - a nos - saal - maes - tar.
- xí - - lio que lheé mis - ter.
te - - mos no Sal - va - - dor.

E♭ B♭7 E♭

- ni - nho Da cri - an - ci - - nha na pe - - ti - - ção; — Tam - bém co -
B♭7 E♭ A♭ E♭ B♭7 E♭

- nhe - ce seus bons in - - ten - tos, Os pen - sa - - men - tos do co - - ra - - - ção.

1. Jesus escuta o rogar terninho
Da criancinha na petição;
Tmbém conhece seus bons intentos,
Os pensamentos do coração.

(Estríbilo)
Jesus escuta o rogar terninho
Da criancinha na petição;
Também conhece seus bons intentos,
Os pensamentos do coração.

2. Não é bastante quando ajoelhamos
Que pareçamos a Deus orar;
Com a nossa boca também devia
Em harmonia nossa alma estar.

3. Jesus sem falta valer-nos pode,
E proteger-nos sempre ele quer;
Qualquer menino que a Cristo peça
Terá auxílio que lhe é mister.

4. A Deus contemos as nossas mágoas,
Bem confiados no seu amor;
O que convenha receberemos,
Se fé nós temos no Salvador.

540 - Oração de Criança
Letra: Stuart Edmund McNair (1867-1959)
Música: José Calasans

J = 90

1. Je - sus es - cu - tao ro - gar ter - ni - nho Da cri - an - ci - nha na pe - ti -
 2. Não é bas - tan - te quan - doa - joe - lha - mos Que pa - re - çã - mos a Deus o -
 3. Je - sus sem fal - ta va - ler - nos po - de, E pro - te - ger - nos sem - pree - le
 4. A Deus con - te - mos as nos - sas má - goas, Bem con - fi - an - dos no seu a -

-ção;
-rar;
quer;
-mor;

Tam - bém co - nhe - - ce seus bons in - ten - - tos, Os pen - sa -
Coma nos - sa bo - - ca tam - bém de - vi - - a Em har - mo -
Qual - quer me - ni - - no quea Cris - to pe - - çã Te - rá au -
O que con - ve - - nha re - ce - be - re - - mos, Se fé nós

G7 C G7

-men - tos do co - ra - - ção. Je - sus es - - cu - - tao ro - gar ter -
-ni - - a nos - saal - maes - tar.
-xí - - lio que lheé mis - ter.
te - - mos no Sal - va - dor.

C G7 C

-ni - - nho Da cri - an - ci - - nha na pe - - ti - - ção; _____ Tam - bém co -
G7 C F C G7 C

-nhe - ce seus bons in - - ten - - tos, Os pen - sa - - men - - tos do co - - ra - - ção.

1. Jesus escuta o rogar terninho
Da criancinha na petição;
Tmbém conhece seus bons intentos,
Os pensamentos do coração.

(Estríbilo)
Jesus escuta o rogar terninho
Da criancinha na petição;
Também conhece seus bons intentos,
Os pensamentos do coração.

2. Não é bastante quando ajoelhamos
Que pareçamos a Deus orar;
Com a nossa boca também devia
Em harmonia nossa alma estar.

3. Jesus sem falta valer-nos pode,
E proteger-nos sempre ele quer;
Qualquer menino que a Cristo peça
Terá auxílio que lhe é mister.

4. A Deus contemos as nossas mágoas,
Bem confiados no seu amor;
O que convenha receberemos,
Se fé nós temos no Salvador.

540 - Oração de Criança

Letra: Stuart Edmund McNair (1867-1959)

Música: José Calasans

J = 90

D♭ A♭

1. Je - sus es - cu - tao ro - gar ter - ni - nho Da cri - an - ci - nha na pe - ti -
 2. Não é bas - tan - te quan - doa - joe - lha - mos Que pa - re - ça - mos a Deus o -
 3. Je - sus sem fal - ta va - ler - nos po - de, E pro - te - ger - nos sem - pree - le
 4. A Deus con - te - mos as nos - sas má - goas, Bem con - fi - an - dos no seu a -

D♭

- - ção; Tam - bém co - nhe - ce seus bons in - ten - tos, Os pen - sa -
 - - rar; Coma nos - sa bo - - ca tam - bém de - vi - - a Em har - mo -
 quer; Qual - quer me - ni - - no quea Cris - to pe - - çã Te - rá au -
 - - mor; O que con - ve - - nha re - ce - be - re - mos, Se fé nós

A♭7 D♭ A♭7

- - men - - tos do co - ra - - ção. Je - sus es - cu - - tao ro - gar ter -
 - - ni - - a nos - saal - maes - tar.
 - - xí - - lio que lheé mis - ter.
 te - - mos no Sal - va - dor.

D♭ A♭7 D♭

- - ni - nho Da cri - an - ci - nha na pe - ti - - ção; Tam - bém co -
 A♭7 D♭ G♭ D♭ A♭7 D♭

- - nhe - ce seus bons in - ten - tos, Os pen - sa - men - tos do co - ra - - ção.

1. Jesus escuta o rogar terninho
Da criancinha na petição;
Tmbém conhece seus bons intentos,
Os pensamentos do coração.

(Estríbilo)
Jesus escuta o rogar terninho
Da criancinha na petição;
Também conhece seus bons intentos,
Os pensamentos do coração.

2. Não é bastante quando ajoelhamos
Que pareçamos a Deus orar;
Com a nossa boca também devia
Em harmonia nossa alma estar.

3. Jesus sem falta valer-nos pode,
E proteger-nos sempre ele quer;
Qualquer menino que a Cristo peça
Terá auxílio que lhe é mister.

4. A Deus contemos as nossas mágoas,
Bem confiados no seu amor;
O que convenha receberemos,
Se fé nós temos no Salvador.

540 - Oração de Criança

Letra: Stuart Edmund McNair (1867-1959)

Música: José Calasans

J = 90

B

1. Je - sus es - cu - - tao ro - gar ter - ni - - nho Da cri - an -
 2. Não é bas - tan - - te quan - doa - joe - lha - - mos Que pa - re -
 3. Je - sus sem fal - - ta va - ler - nos po - - de, E pro - te -
 4. A Deus con - te - - mos as nos - sas má - - goas, Bem con - fi -

F# B

- - ci - - nha na pe - ti - ção; Tam - bém co - - nhe - ce seus bons in -
 - - ça - - mos a Deus o - - rar; Coma nos - sa bo - - ca tam - bém de -
 - - ger - - nos sem - pree - le quer; Qual - quer me - ni - - no quea Cris - to -
 - - an - - dos no seu a - mor; O que con - ve - - nha re - ce - be -

F#7 B

- - ten - - tos, Os pen - sa - - men - - tos do co - ra - - ção.
 - - vi - - a Em har - - mo - ni - - a nos - saal - maes - tar.
 - - pe - - çã Te - rá au - - xí - - lio que lheé mis - ter.
 - - re - - mos, Se fé nós te - - mos no Sal - va - - dor.

F#7 B F#7

Je - sus es - cu - - tao ro - gar ter - ni - - nho Da cri - an - - ci - - nha na pe - ti -
 B F#7

- - ção; Tam - bém co - - nhe - - ce seus bons in -
 B E B F#7 B

- - ten - - tos, Os pen - sa - - men - - tos do co - - ra - - ção.

1. Jesus escuta o rogar terninho
Da criancinha na petição;
Também conhece seus bons intentos,
Os pensamentos do coração.

(Estríbilo)
Jesus escuta o rogar terninho
Da criancinha na petição;
Também conhece seus bons intentos,
Os pensamentos do coração.
 3. Jesus sem falta valer-nos pode,
E proteger-nos sempre ele quer;
Qualquer menino que a Cristo peça
Terá auxílio que lhe é mister.
 4. A Deus contemos as nossas mágoas
Bem confiando no seu amor;
O que convenha receberemos,
Se fé nós temos no Salvador.

2. Não é bastante quando ajoelhamos
Que pareçamos a Deus orar;
Com a nossa boca também devia
Em harmonia nossa alma estar.